

SIGA A SETA!

UMA AVENTURA (SÓ PARA CORAJOSOS) NO ESPAÇO ENTRE AS SETAS

ISABEL MINHÓS MARTINS
ANDRÉS SANDOVAL

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída... Não são *lições* nem *fichas de trabalho*, não procuram respostas *certas* ou *erradas*, não são *obrigatórias*, nem se deseja que sejam levadas *à letra*. Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

Uma cidade repleta de setas, indicações e sentidos obrigatórios.

Um rapaz que vive os seus dias entre setas, nunca ousando (ou sequer pensando) desviar-se do seu rumo.

E uma ideia revolucionária que lhe invade os pensamentos e o faz, certo dia, aventurar-se...

Por isso, atenção, muita atenção: este livro é só para corajosos!

Para todos aqueles que gostam de viajar até lugares inexplorados e não têm grande medo de se perder.

Este é um livro que nos convida a sair das rotinas, dos horários, dos dias sempre iguais.

É um livro que incita a “ir para a escola ou para o trabalho por um caminho diferente do habitual”, para assim despertar todos os sentidos e ir ao encontro do novo, do inesperado.

É também um livro que pode fazer-nos perguntar: mas será que todas as regras têm razão de ser?

“Siga a Seta!” é para corajosos naquele sentido que nos pode fazer questionar a maneira como vivemos, como organizamos e enchemos os nossos dias, por vezes com pouco espaço para o devaneio, para o imprevisto e para a surpresa...

O menino deste livro não aguentou viver todos os dias com uma direção sempre indicada (casa-escola-casa) e foi mordido pela curiosidade. O que acontecerá a cada leitor se olhar melhor para as setas obrigatórias que há nos seus dias?



RECOLHER IMAGENS DE SETAS

Há setas por todo o lado! Já repararam?

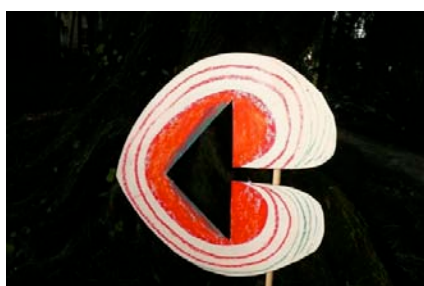
As nossas cidades não são propriamente como a cidade deste livro, mas há também muitas setas por todo o lado: no chão, nas paredes, junto às estradas....

Sair à rua, numa verdadeira caça à seta: as setas podem ser fotografadas ou desenhadas *in loco*.

Cada um pode levar consigo um pequeno diário gráfico para registar as suas observações.

Mais tarde, a recolha pode ser completada com pesquisa na internet, em jornais e revistas (pode ser interessante comparar desenhos, grafismos, formas de indicar caminhos em diferentes partes do mundo).

Depois desta primeira fase, cada um constrói uma seta bem bonita. Com todas as setas pode fazer-se uma exposição, uma exposição em forma de jogo de pista: uma seta leva a outra....



JOGO DE PISTA NA CIDADE DAS SETAS

Nos jogos de pista não há ninguém que nos indique o caminho, mas apenas símbolos que vão comunicando connosco ao longo de um percurso, indicando-nos por onde seguir e o que fazer. Normalmente usam-se setas que indicam *AVANÇAR* (e a respetiva direção) e há depois outros símbolos que indicam *PROIBIDO* ou *PERIGO* ou *MENSAGEM*.

De antemão combinam-se os símbolos e respetivos significados; depois, um grupo prepara um percurso e as respetivas indicações que permitirão aos restantes elementos seguir um caminho e chegar a um objetivo.

Pelo caminho pode haver mensagens com desafios (“encontrar 3 folhas de formas diferentes” ou “descobrir onde está a palavra *ESTACIONAMENTO*”). Ganha a equipa que conseguir realizar bem o maior número de tarefas, no menor tempo possível.





DESENHAR O MAPA DOS MEUS DIAS (PARA MAIS CRESCIDOS)

As minhas setas vão ao teu encontro!

Como são os meus dias? É possível explicá-los através de setas? Procurar fazer um mapa ilustrado (não é necessário ilustrar tudo, apenas alguns momentos...)

Acordar → Tomar o pequeno-almoço → Deixar comida para o cão → Pegar na mochila
 → Descer as escadas → Assobiar ao João → Esperar pelo João → Caminhar até à escola
 → Cumprimentar a D. Rosa...

Os amigos podem juntar-se em pequenos grupos e tentar fazer mapas individuais que depois se juntam num grande mapa coletivo (à medida que se encontram e os seus caminhos se vão cruzando).

Neste caso as setas passam de uns mapas para os outros, mostrando os momentos comuns.

Para esta atividade de grupo, dará jeito usar folhas de papel de cenário bem grandes!

Para que o mapa bata certo, é aconselhável marcar na folha alguns pontos de encontro (a entrada na escola, por exemplo).

No final, todos podem conversar sobre o que é obrigatório e não é em cada dia... a atividade pode terminar com todos interferindo no mapa uns dos outros, juntando elementos inesperados aos dias.

A CIDADE INVENTADA

O que gostaria de encontrar na minha cidade?

E se na cidade onde vivemos existissem espaços surpreendentes como os que encontramos neste livro? E se uma passagem secreta nos conduzisse a um jardim misterioso?

E se espreitássemos por um buraco e déssemos de caras com uma criatura fantástica?

Que espaços e que coisas gostaríamos de descobrir pelas ruas da nossa cidade? Parques de diversões?

Sereias no rio? Gelados gigantes nos jardins? Dinossauros a guardar um castelo?

Todos pensam e desenharam coisas surpreendentes que seria bom encontrar na sua cidade. No final,

escolhem-se os melhores lugares para posicionar cada descoberta e afixam-se as imagens num mapa da cidade previamente desenhado (com as principais ruas e praças). Quem quiser pode dar um nome ao lugar que criou.



CONSTRUIR UMA PLACA COM SETAS

O que há aqui à volta? Onde queremos chegar? Do que é que fugimos a sete pés?

Responder a todas estas perguntas, pensando no que fica perto, no que fica longe.

Transformar estes dados em lugares e em distâncias e construir uma espécie de totem com setas para a escola ou biblioteca.

Imaginemos para uma biblioteca...

Calhamaços enfadonhos 7000 km

Dias aborrecidos 3600 km

A personagem que querias conhecer 5 m

Mundos inventados 10 m

Aventuras inesquecíveis 8 m

A frase que está à tua espera 6 m

Uma boa gargalhada 10 m

Calhamaços empolgantes 15 m



ESCOLAS, BIBLIOTECAS, PAIS, GRANDES E PEQUENOS LEITORES:

O Planeta Tangerina tem o maior prazer em receber imagens, textos e trabalhos produzidos à volta deste livro. Enviem-nos os resultados para editora@planetatangerina.com.

Gostaríamos muito de os mostrar no nosso blogue: www.planeta-tangerina.blogspot.com.